

Boletim Semanal

RETROSPETIVA

Os principais índices acionistas recuaram na semana, com a guerra russo-ucraniana a entrar no seu terceiro mês, sem nenhum sinal de que o conflito será resolvido em breve. As notícias de que a Rússia interrompeu as entregas de gás para a Polónia e Bulgária depois destes não fazerem pagamentos em rublos não fizeram nada para reverter o sentimento de aversão ao risco e elevaram os preços do petróleo e do gás. As preocupações do mercado foram amplificadas por outro surto de COVID-19 em Pequim, que pode desencadear num confinamento da cidade semelhante a Xangai, colocando pressão adicional sobre as cadeias de fornecimento globais.

COMENTÁRIO MACRO

Zona Euro

Economia da Zona Euro desacelera à medida que a inflação aumenta para 7,5%. O aumento de 0,2% no PIB mascara a deterioração das circunstâncias económicas e a inflação ainda está elevada. A inflação *core* acelerou para 3,5%, indicando que os efeitos de segunda ordem estão a chegar mais rapidamente do que o esperado, o que aumenta a pressão sobre o Banco Central Europeu (BCE) para agir mais cedo ou mais tarde. Por sua vez, o crescimento do PIB alemão no primeiro trimestre de 2022 foi superior ao esperado, refletindo um sólido início de ano. No entanto, não será de esperar que essa tendência positiva continue, apesar do principal indicador avançado da Alemanha, o índice Ifo, ter aumentado para 91,8 em abril, face aos 90,8 em março. Tanto a avaliação atual como a componente de expectativas aumentaram.

EUA

O PIB dos EUA contraiu 1,4% em termos anualizados no primeiro trimestre contra expectativas de crescimento de 1%. Uma contração surpresa do PIB num momento em que a inflação está em máximos de 40 anos inevitavelmente levará a maiores receios de estagflação, principalmente com a Fed pronta para continuar a aumentar taxas de juros agressivamente. Esta semana teremos a reunião da Reserva Federal (Fed), em que um aumento de 50 pontos-base na taxa de juros é amplamente esperado, dados os comentários recentes de governadores e o facto de a inflação estar bem acima da meta e o desemprego ser de apenas 3,6%. A impressão negativa do PIB do 1º trimestre deverá ser desvalorizada com o *Quantitative Tightening* também anunciado. A confiança do consumidor norte-americano diminuiu em abril, uma vez que as perspetivas sobre as condições atuais pioraram ligeiramente, compensando as expectativas futuras mais otimistas. No entanto, as famílias planeiam comprar automóveis e eletrodomésticos, o que deve ajudar a sustentar os gastos do consumidor no 2º trimestre. Os pedidos de subsídio de desemprego caíram na semana passada e mostram um mercado de trabalho robusto. As encomendas de bens de capital dos EUA recuperaram fortemente significativamente em março. Os pedidos aumentaram em cinco dos últimos seis meses.

REVISÃO DA SEMANA

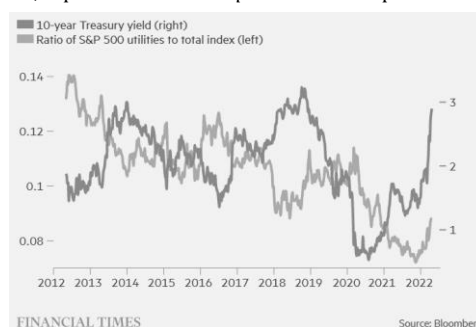
- Mercados acionistas recuam, numa semana em que as *Big Tech* divulgaram resultados mistos.
- Autoridades chinesas prometem aumentar o estímulo económico e pedem o “desenvolvimento saudável” do setor de tecnologia.
- Economia dos EUA contrai no 1º trimestre devido a redução de *stocks* e défice comercial recorde. A expansão económica da Zona Euro desacelera e inflação em níveis recorde. UE prepara mais sanções à Rússia.
- EUR/USD a cair para o nível mais baixo desde 2017 e o USD/JPY a subir depois do Banco do Japão manter a sua política *dovish* e o controlo da curva de rendimentos.

VAMOS OLHAR PARA...

- ISM da Indústria nos EUA (segunda-feira)
- Reunião da Fed (quarta-feira)
- Reunião do Banco de Inglaterra (quinta-feira)
- Relatório de Emprego nos EUA (sexta-feira)

GRÁFICO DA SEMANA

Antigamente, as *utilities* eram vistas como uma espécie de substituto dos *treasuries*, dada a sua segurança. No entanto, essa correlação não tem sido visível ultimamente. Quando as *yields* aumentam, as *utilities* geralmente apresentam desempenho inferior (2012-14, 2016-2019, 2020-21), mas agora as *yields* estão a subir e estas empresas estão a ter um bom desempenho. A diferença é a inflação, que torna as *utilities* relativamente mais atrativas, já que têm um rendimento e podem, até certo ponto, repassar custos de *inputs* mais altos para consumidores.



DESTAQUE DOS INDICADORES DIVULGADOS

País	Evento/Indicador	Período	Efetivo	Previsão	Anterior
Alemanha	Índice Ifo de Clima de Negócios	abril	91,8	89,1	90,8
EUA	Pedidos Subjacentes de Bens Duráveis (Mensal)	março	1,1%	0,6%	-0,5%
EUA	Confiança dos Consumidores CB	abril	107,3	108,0	107,6
EUA	PIB (Trimestral)	1º trimestre	-1,4%	1,1%	6,9%
EUA	Pedidos Iniciais de Subsídio de Desemprego		180K	180K	185K
Alemanha	PIB (Trimestral)	1º trimestre	0,2%	0,1%	-0,3%
Zona Euro	IPC (Anual)	abril	7,5%	7,5%	7,4%

Fonte: Bloomberg

PENSAMENTO(S) DA SEMANA

Colaboração interna de:



Rina Guerra
Gestora de Ações

Comentário sobre a época de resultados do 1º trimestre

A semana que terminou foi muito cheia em termos de publicações de resultados trimestrais. Apresentamos de seguida, uma súmula das principais empresas que detemos nas nossas estratégias. Começamos pelas gigantes tecnológicas que divergiram nas reações provocadas no mercado:

Microsoft: mais uma publicação surpreendentemente positiva, especialmente pelo crescimento do negócio de *cloud* Azure que veio acima das expectativas (+46%). Os produtos de software Office 365 e Microsoft 365 continuam também a ser motores de crescimento, assim como o LinkedIn (+34%). Na *conference call*, o seu CFO referiu que a empresa esperava que a guerra impactasse o negócio, em cerca de 110M\$, mais para o final do ano. Ainda assim, a Microsoft deu um *guidance* para o próximo trimestre, que agradou os investidores, mesmo tendo em conta as atuais disrupções no fornecimento de componentes.

Alphabet: os resultados publicados foram mistos já que as receitas ficaram ligeiramente abaixo do esperado e as margens ligeiramente acima. O forte crescimento no motor de busca e no *cloud* compensou parcialmente a desaceleração acima do esperado no Youtube. A equipa de gestão referiu que esta desaceleração deverá persistir no Youtube, assim como nas receitas de publicidade em geral, no trimestre atual.

Meta Platforms: contra as expectativas, os números apresentados pela Meta surpreenderam positivamente o mercado. A empresa volta ao crescimento do número de utilizadores ativos, depois de uma quebra registada no último trimestre do ano. Embora o *guidance* para o segundo trimestre tivesse vindo abaixo do esperado (justificado sobretudo pelo conflito entre a Rússia e Ucrânia), a equipa de gestão da Meta acredita que possa haver uma melhoria sequencial no terceiro trimestre. Os custos, inferiores ao previsto, foram também uma agradável surpresa para os investidores.

Apple: apesar dos resultados trimestrais terem batido as estimativas, os investidores focaram-se mais no aviso que a Apple fez, de que as disrupções sentidas nas cadeias de fornecimento iriam custar entre 4B\$ e 8B\$ de receitas no trimestre atual, sobretudo devido aos *lockdowns* que estão em vigor atualmente na China. O CEO da Apple referiu na *conference call* que a empresa não está imune aos desafios derivados da falta de *chips* e da guerra na Ucrânia. A empresa anunciou igualmente, um programa de recompra de ações de 90B\$ e o aumento do dividendo em 5%.

De entre as outras empresas americanas que publicaram destacamos as seguintes:

Otis: a empresa de elevadores e escadas rolantes publicou resultados acima do esperado, especialmente em termos de lucros por ação (0,77\$ vs 0,72\$). A Otis surpreendeu o mercado pela sua resiliência, apesar das disrupções nas matérias-primas e a situação na China. A sua CEO referiu que espera que o segundo trimestre seja mais afetado pelos *lockdowns* atuais na China. Retirou, para já, a Rússia dos seus resultados financeiros, assim como do seu *guidance* para final de ano.

Sensata Technologies: a empresa produtora de sensores para automóveis, publicou receitas e lucros que ficaram acima das estimativas de mercado e acima do seu próprio *guidance*. As iniciativas quanto ao aumento de preços compensaram os custos inflacionados, embora os investimentos nos *megatrends* tenham pesado sobre as margens. A Sensata anunciou um *guidance* para o segundo trimestre que ficou abaixo das expectativas de mercado, embora tivesse mantido os objetivos para o final do ano. Pela primeira vez, anunciou a intenção de distribuir um dividendo trimestral de 0,11\$/ação.

Visa: a empresa publicou um trimestre muito sólido no que respeita aos gastos efetuados através da sua rede de pagamentos, mesmo com a suspensão das operações na Rússia. Os pagamentos *cross-border* e as receitas das transações internacionais cresceram 48%, o que contribuiu para que os lucros tivessem sido acima do esperado. Apesar dos novos *headwinds* (como a suspensão das operações na Rússia) a Visa reiterou o seu *guidance* para o final de ano.

Align Technology: a empresa que oferece corretores dentários dececionou com a sua publicação, que ficou abaixo das estimativas. O volume de casos decresceu, com as visitas aos ortodontistas a caírem em todas as principais regiões. A China, que é um mercado importante (7% vendas) e um dos principais motores de crescimento, foi impactada pelos *lockdowns* durante o primeiro e o segundo trimestre. O CEO referiu que abriu também não está a dar sinais de retoma. O negócio foi também afetado pelas flutuações no ambiente macroeconómico, nomeadamente a quebra na confiança dos consumidores. A Align decidiu retirar o *guidance* de crescimento para o final deste ano, alegando falta de visibilidade, mantendo o objetivo de margem operacional superior a 20% para 2022.

Thermo Fisher: a empresa que produz instrumentos, consumíveis e reagentes para diagnóstico de doenças, apresentou resultados que superaram confortavelmente as expectativas de mercado, o que lhe permitiu elevar os objetivos para o final do ano, apesar do contexto macroeconómico.

Resmed: a empresa que produz essencialmente máquinas para o tratamento da apneia do sono, dececionou na publicação de resultados. Apesar das encomendas estarem a um nível muito elevado, exacerbadas pelo facto do seu principal concorrente ter retirado produto equivalente do mercado, a Resmed tem sido fortemente impactada pelas disrupções nas cadeias de fornecimento. Um fornecedor chave na área dos semicondutores cancelou uma encomenda previamente contratada, limitando a capacidade da Resmed de produzir e vender as suas máquinas. A empresa apenas referiu que espera uma melhoria de trimestre para trimestre, abstendo-se de dar um *guidance* para o final do ano fiscal.

Verisign: a empresa proprietária dos domínios de internet .com publicou piores resultados do que o esperado. Embora continuem a ver crescimento e procura, observaram uma redução no número de novos registos no primeiro trimestre como resultado de uma combinação de fatores, como a moderação da componente de crescimento atribuível à pandemia, bem como os fatores macroeconómicos globais recentes. Reduziram o *guidance* para o crescimento da base de registos de domínio para 2022, para 1,75%-3,5% (de 2,5%-4,5%), assim como a respetiva receita. Mantiveram o objetivo de margem operacional entre 64,5% e 65,5% no final de 2022.

IQVIA: a empresa que se dedica a oferecer soluções e serviços para a indústria farmacêutica e de biotecnologia, publicou resultados que ficaram acima das expectativas, quer em receitas, quer em lucros. Devido à situação atual provocada pela crise entre a Ucrânia e a Rússia, a IQVIA reviu o seu *guidance* de receitas para o final de ano em baixa de cerca de 2% no ponto médio. Ainda assim, os objetivos de rentabilidade operacional (EBITDA) e lucros por ação, foram mantidos nos mesmos intervalos para o final de 2022, o que foi aplaudido pelos investidores.

A Europa também foi palco de várias publicações, das quais se destacam as seguintes:

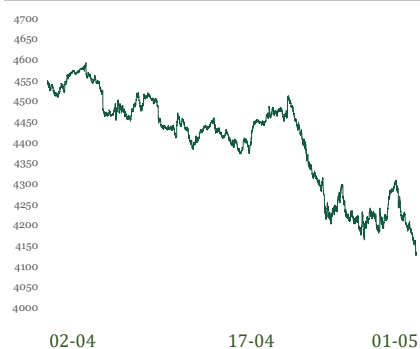
Vivendi: publicou vendas trimestrais que superaram as estimativas, com o crescimento orgânico de +7,9% vs 4% esperado pelo consensus. Esta diferença veio sobretudo da sua agência de publicidade Havas e do seu canal de televisão Canal+. A Vivendi não alterou o seu *guidance* de final de ano.

Befesa: esta midcap alemã que se dedica à reciclagem de aço e alumínio, publicou resultados relativamente em linha com as estimativas de mercado. O aumento no preço dos metais como o zinco continua a beneficiar a Befesa, embora o seu negócio seja impactado pelo aumento substancial no preço da energia. A empresa anunciou um *guidance* para final do ano, de um EBITDA entre 220M€ e 270M€, o que foi considerado como sendo bastante lato, justificado pela volatilidade nos preços da energia, metais e volumes. O título sofreu sobretudo pelos riscos associados à sua atividade na China, com os *lockdowns* atuais que ainda persistem. Tivemos oportunidade de reunir com o CFO da Befesa, que deixou uma mensagem bastante otimista, quer sobre a exequibilidade do *guidance*, quer sobre o efeito temporário dos shutdowns na China, que não deverão afetar muito os volumes anuais.

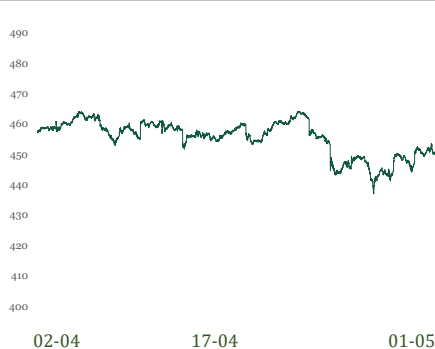
Temenos: publicou receitas e resultados em linha, sendo que as licenças de software foram particularmente boas e o crescimento do software as a service (SaaS) superou as expectativas. A ligeira redução das margens e do *cash flow* desapontaram os investidores e existe ainda alguma falta de visibilidade em relação à transição para o modelo de subscrição, apesar do início ter sido mais precoce do que o esperado e bem-sucedido.

Total Energies: publicou resultados muito fortes e acima do esperado, com a performance sustentada na atividade integrada Gas & Power. A Total Energies confirmou o aumento do dividendo em 5% e a autorização de recompra de 3B\$ de ações (um upgrade aos anteriores 2B\$), o que foi bem-recebido pelos investidores. A empresa contabilizou um *write off* de 4,1B\$ ligados ao projeto russo Artic2-LNG (detém 10%). Adicionalmente, ainda tem uma participação de 20% na Yamal LNG e de 19,4% na Novatek, mas não querem vender para já estes projetos pois serviriam apenas para enriquecer os oligarcas sancionados.

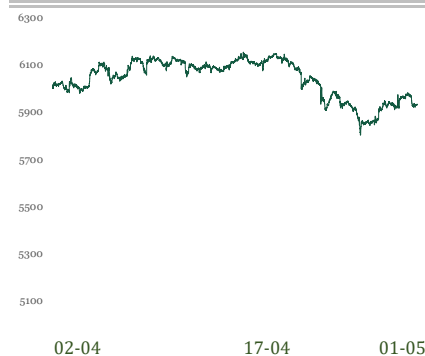
S&P 500



STOXX 600



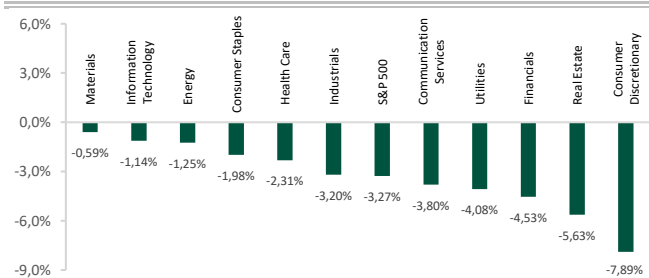
PSI 20



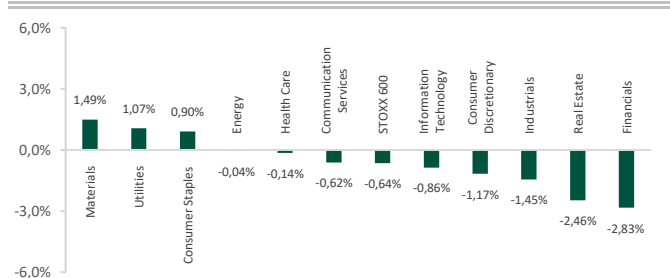
Top			Bottom			Top			Bottom			Top			Bottom																																												
PTC INC	15,2%	ALIGN TECHNOL	-19,6%	JOHNSON MATTHEY	17,0%	QT GROUP OYJ	-24,3%	GALP ENERGIA	2,7%	BANCO COM PORT-R	-10,7%	MOHAWK INDS	13,8%	F5 INC	-16,5%	UBISOFT ENTERTAI	12,3%	SINCH AB	-17,1%	NAVIGATOR CO SA/	2,7%	EDP	-3,8%	SHERWIN-WILLIAMS	12,3%	GENERAL ELECTRI	-16,3%	EVOLUTION AB	11,7%	AUTOSTORE HOLDIN	-17,0%	REN-REDE ENERGET	1,2%	MOTA ENGIL SGPS	-2,7%	META PLATFORMS-A	8,9%	CHARTER COMM	-16,2%	SOITEC	11,5%	GETINGE AB-B SHS	-16,8%	SONAE	0,8%	CTT-CORREIOS DE	-2,1%	VALERO ENERGY	8,2%	BOEING CO/THE	-15,9%	TEMENOS AG-REG	10,8%	EQT AB	-15,6%	GREENVOLT-ENERGI	0,6%	JERONIMO MARTINS	-2,0%

RETORNO SEMANAL POR SETORES

S&P 500



STOXX 600



COMENTÁRIO DE AÇÕES

Mercados negativos na sua generalidade, embora o *sell off* tivesse sido mais generalizado nos EUA (sobretudo no último dia do mês). Este comportamento põe o mês de abril no vermelho para as principais praças financeiras (com exceção do Reino Unido). Em termos setoriais na semana, destaque pela positiva ao setor de Alimentação (+1,7%), Químico (+1,7%) e Turismo (+1,4%). A Banca (-3,6%), o Retalho (-3,1%) e os Bens Industriais (-1,7%) foram os que mais sofreram. Os resultados apresentados têm sido bons na generalidade, embora as empresas que dececionem têm sido fortemente penalizadas em bolsa. A semana que hoje começa é ainda cheia, embora o ritmo das publicações esteja claramente a acalmar.

DESTAQUES DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

EMPRESAS AMERICANAS

Empresa	EPS atual	EPS estimado	Vendas
Microsoft	2,22	2,19	49,36B
Alphabet	24,62	25,75	68,01B
Meta Platforms	2,72	2,56	27,91B
Apple	1,52	1,43	97,28B
Amazon.com	-7,56	8,37	116,44B
Visa	1,79	1,65	7,19B
Mastercard	2,76	2,18	5,2B

EMPRESAS EUROPEIAS

Empresa	EPS atual	EPS estimado	Vendas
Philips	0,15	0,23	3,9B
Atlas Copco A	4,27	4,16	30,09B
HSBC	0,11	0,13	9,94B
Santander	0,14	0,13	12,31B
Orange	0,21	0,30	10,58B
Dsv	20,07	16,92	61,13B
AstraZeneca	1,89	1,65	11,39B

Fonte: Bloomberg (EPS e Vendas apresentados referentes ao trimestre anterior)

COMENTÁRIO DE OBRIGAÇÕES

Os mercados de dívida continuam a apresentar volatilidade, fruto da conjuntura que vivemos atualmente, ora temos um comentário mais *hawkish* de um banco central, ou é a guerra entre a Rússia e a Ucrânia com as crescentes tensões geopolíticas, ou dados macro a apontar para taxas de inflação mais elevadas e revisões em baixa dos PIB. A semana levou o *bund* dos 0,972% para os 0,938% depois de ter ido aos 0,801%, já os *treasury* na semana a irem dos 2,89% para os 2,93%. A dívida da periferia europeia, continua a alargar *versus* o *core*, o *spread* de Portugal contra a Alemanha subiu para os 109,5 e os 10 anos estão nos 2,02%, Itália alargou mais 10 pontos base na semana indo para os 187,5, e os 10 anos a fixarem-se nos 2,8%, Espanha ainda não quebrou os 2% estando nos 1,97% e com o *spread* nos 105 pontos base. A dívida das empresas de *Investment Grade* e *High Yield* também corrigiram na semana independentemente se a moeda base fosse EUR ou USD. Ao olharmos para os CDS vemos que os investidores exigem mais para ter proteção, o Itraxx Main foi dos 81,91 para os 90,18 e o Xover foi dos 387,49 para os 427,66.

OPERAÇÕES EM MERCADO PRIMÁRIO

Alemanha emitiu obrigações (DE0001102598). Cupão de 1% no valor de EUR 2000 milhões com vencimento em 2038

Alemanha emitiu títulos (DE0001102598) com a taxa de cupão de 1% no valor de EUR 2.000 milhões com vencimento em 2038. As emissões foram vendidas ao preço de 100,18% e com o rendimento de 0,99%. Emissão — Alemanha, Bund 1% 15 de maio de 2038, EUR. País de risco: Alemanha. Montante: 2.000.000.000 EUR.

Nanyang Commercial Bank emitiu títulos internacionais (XS2467774209) no valor de USD 650 milhões

Emissões vendidas a 100% e rendimento de 6,5%. Bookrunners: Nanyang, BofA Securities, China Securities Finance, Bank of China, CCB International, UBS, Mizuho Financial Group. Emissão — Nanyang Commercial Bank, 6,5% perp., USD. País de risco: Hong Kong. Resgate (opção de compra/venda). Montante: 650.000.000 USD.

Raiffeisenlandesbank Oberosterreich emitiu obrigações. Cupão de 1,25% no valor de 500 milhões de euros com vencimento em 2027

As emissões (AT0000A2XLA5) foram vendidas ao preço de 99,596%. Os bookrunners da colocação foram o Deutsche Bank. Emissão — Raiffeisenlandesbank Oberosterreich, 1,25% 26 de abril de 2027, EUR. Status: excelente. País de risco: Áustria. Resgate (opção de compra/venda). Montante: 500.000.000 EUR.

AGÊNCIAS DE RATING

Europa: Automóveis, camiões, A&D significativamente afetados pela transição energética, refere a Fitch Ratings

Empresas dos setores automóvel, camiões e aeroespacial e de defesa serão bastante afetadas pela transição energética. Os fabricantes de automóveis são os mais vulneráveis dos subsectores, pois os carros ligeiros foram a principal fonte (cerca de 45%) das emissões de CO2 no transporte rodoviário na UE e no Reino Unido em 2019.

Perspectiva de energia torna-se positiva face aos elevados preços de petróleo e gás, apesar dos riscos financeiros e operacionais

Os elevados preços das *commodities* aumentarão os lucros dos produtores, refinadores e empresas de serviços de campos petrolíferos em 2022 e 2023, à medida que o setor global de energia 'aproveita' os novos riscos operacionais e financeiros causados pelo conflito Rússia-Ucrânia, refere a Moody's.

Riscos de inflação aumentam para instituições financeiras em todo o mundo, refere a Moody's

Se a inflação persistir, os riscos superarão os benefícios para a maioria das instituições financeiras, apesar de um benefício incremental inicial para os lucros quando a inflação modesta segue um período de baixas taxas de juros. A inflação até agora superou as previsões, mas o cenário base é que ela diminuirá no final de 2022 e 2023, diz a Moody's.

CALENDÁRIO ECONÓMICO

Data	País	Evento/Indicador	Período	Previsão	Anterior
02/05/2022 07:00	Alemanha	Vendas a Retalho (Mensal)	março	0,3%	0,3%
02/05/2022 08:55	Alemanha	PMI Industrial	abril	54,1	54,1
02/05/2022 15:00	EUA	PMI Industrial ISM	abril	57,8	57,1
03/05/2022 08:55	Alemanha	Variação Sazonal no Desemprego	abril	-15K	-18K
03/05/2022 10:00	Zona Euro	Taxa de Desemprego	março	6,7%	6,8%
03/05/2022 15:00	EUA	Encomendas à Indústria (Mensal)	março	1,1%	-0,5%
03/05/2022 15:00	EUA	Ofertas de Emprego JOLTs	março	11,000M	11,266M
03/05/2022 09:00	Zona Euro	PMI Composto Markit	abril	55,8	55,8
03/05/2022 15:00	EUA	PMI ISM Não-Manufatura	abril	58,5	58,3
05/05/2022 07:00	Alemanha	Encomendas às Fábricas (Mensal)	março	-0,8%	-2,2%
06/05/2022 07:00	Alemanha	Produção Industrial (Mensal)	março	-0,8%	0,2%
06/05/2022 13:30	EUA	Relatório de Emprego (Payroll) não-agrícola	abril	395K	431K
06/05/2022 13:30	EUA	Taxa de Desemprego	abril	3,6%	3,6%

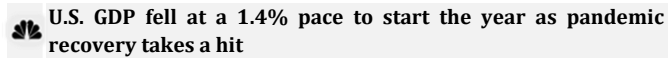
Fonte: Bloomberg

DESTAQUES DA AGENDA SEMANAL


Esta semana destaca-se a reunião da Fed que termina na quarta-feira. No calendário económico, temos ISM dos EUA para indústria (segunda-feira) e serviços (quarta-feira). Por último, mas não menos importante, no mercado de trabalho dos EUA temos o relatório de emprego na sexta-feira.

SELEÇÃO DE NOTÍCIAS RELEVANTES

FONTES INTERNACIONAIS



Declines in fixed investment, defense spending and the record trade imbalance weighed on growth. Consumer expenditures rose 2.7%, but that came amid a 7.8% increase in prices. "This is noise; not signal. The economy is not falling into recession," wrote Ian Shepherdson, chief economist at Pantheon Macroeconomics. [+info](#)



Russia's President Vladimir Putin has warned the West of a "lightning fast" response to any country that intervenes in its war against Ukraine war and creates what he called "strategic threats for Russia." [+info](#)



Rates in the euro zone have been negative following the region's sovereign debt crisis, and the ECB has confirmed that it will conclude its net asset purchases in the third quarter — opening up the possibility of a rate hike. [+info](#)



The company attributed the loss largely to a \$7.6 billion loss from its investment in electric automaker Rivian Automotive. The tech giant on Thursday said it had a net loss of \$3.8 billion in the quarter ended March 31, a sharp drop in income from the same period last year, when it made an \$8.1 billion profit. [+info](#)



In just about a week, several economists at major investment banks have cut their China growth expectations. The new median forecast among nine financial firms tracked by CNBC expects 4.5% China GDP growth for the full year. Nomura had the lowest forecast, while UBS cut its estimates the most. [+info](#)



The company's Intelligent Cloud segment, which contains Microsoft's Azure public cloud for application hosting, along with SQL Server, Windows Server and enterprise services, generated \$19.05 billion in revenue. That's up 26% and above the \$18.90 billion consensus among analysts polled by StreetAccount. [+info](#)

VALE A PENA LER

FONTES INTERNACIONAIS

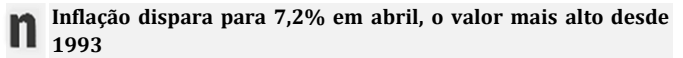


Faced with pressure from the West's financial and economic sanctions and NATO support for Ukraine's defense, Russia turned off natural gas exports to Poland and Bulgaria on April 27, ostensibly because of their refusal to pay in rubles. [+info](#)



Brexit has reduced UK trade openness, foreign direct investment (FDI) inflows, and immigration growth. New border frictions and higher transport costs pose new barriers to trade, and FDI inflows are unlikely to return to levels reached in the 1990s and 2000s. [+info](#)

FONTES NACIONAIS



A inflação terá acelerado para 7,2% em abril, segundo a estimativa provisória do INE. Trata-se do valor mais elevado em 29 anos, ou seja, desde março de 1993. [+info](#)



Em comunicado, enviado esta quinta-feira, à CMVM, o grupo liderado por Pedro Soares dos Santos dá conta de que as vendas consolidadas cresceram 15,2% para 5,5 mil milhões de euros até março e sinaliza o "forte desempenho de todas as insígnias" num contexto de incerteza, devido à guerra, e de "inflação elevada e crescente". [+info](#)



A Gazprom anunciou, esta quarta-feira, a suspensão de todas as suas entregas de gás à Bulgária e à Polónia, dois países membros da União Europeia, por não terem feito o pagamento em rublos. As reações não se fizeram esperar: os preços dos contratos de futuros dispararam, encontrando-se sete vezes mais altos do que há um ano. [+info](#)



O Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer 2,2% este ano, quando em janeiro se previa um crescimento de 3,6% e a inflação deverá atingir 6,1%, muito acima da anterior previsão, que apontava para 3,3%, indicou o ministro da Economia, Robert Habeck, em conferência de imprensa. [+info](#)



Só em 2022 os cereais vão encarecer mais de 20%, a energia mais de 50% e os fertilizantes quase 70%. Preços só devem aliviar em 2023, mas manter-se a níveis elevados por mais tempo do que inicialmente previsto. [+info](#)



"Teremos uma grande recessão, mas acreditamos firmemente que quanto mais cedo e mais agressivamente a Fed agir, menos danos a economia irá sofrer a longo prazo", referiu o banco alemão. Já o Morgan Stanley advertiu para um potencial "bear market" nas bolsas norte-americanas, o que convidou à prudência dos investidores. [+info](#)

FONTES NACIONAIS



Não se deixem enganar. A forte recuperação dos preços do crude e da energia não tem origem na guerra entre a Rússia e a Ucrânia. A verdade é que o mundo já estava a caminho de um período bullish nas matérias-primas. [+info](#)



Acabou a incerteza. Emmanuel Macron será o presidente de França durante os próximos cinco anos. [+info](#)

TAXAS DE JURO DE CURTO PRAZO

Indicador	Valor	Semana (pb)	YTD (pb)
Overnight USD	0,33%	0,4	27
Libor USD 3m	1,33%	12,1	113
Libor USD 6m	1,91%	8,7	157
Libor USD 12m	2,63%	2,2	205
Overnight EUR	-0,65%	0,0	0
Libor EUR 3m	-0,58%	0,0	0
Libor EUR 6m	-0,56%	0,0	0
Libor EUR 12m	-0,49%	0,0	0
Libor GBP 12m	0,81%	0,0	0
Libor CHF 12m	-0,55%	0,0	0
Libor JPY 12m	0,05%	0,0	0
Taxa T-Bill 3m	0,82%	-3,3	73
Shibor (China) 12m	2,47%	-6,6	-26
Selic Brasil	11,75%	0,0	250

TAXAS DE JURO DE LONGO PRAZO

Indicador	Valor	Semana (pb)	YTD (pb)
Portugal 10y	2,02%	2,9	155
Espanha 10y	1,97%	3,7	141
Itália 10y	2,77%	10,4	160
Grécia 10y	3,34%	35,4	201
França 10y	1,46%	3,6	126
Japão 10y	0,76%	-4,2	28
Alemanha 2y	0,26%	-2,2	88
Alemanha 5y	0,68%	-7,5	113
Alemanha 10y	0,94%	-3,4	112
EUA 2y	2,71%	4,7	198
EUA 5y	2,95%	2,3	169
EUA 10y	2,93%	3,5	142
Swap EU 10y	1,72%	4,7	142
Swap US 10y	3,02%	7,2	144

ÍNDICES ACIONISTAS

Indicador	Valor	Semana	YTD
MSCI World	2795,62	-3,0%	-13%
MSCI Emerging Markets	1076,19	0,1%	-13%
S&P500	4131,93	-3,3%	-13%
Dow	32977,21	-2,5%	-9%
Nasdaq	12334,64	-3,9%	-21%
Russel 2000	1864,10	-3,9%	-17%
STOXX600	450,39	-0,6%	-8%
€ Stoxx 50	3802,86	-1,0%	-12%
DAX	14097,88	-0,3%	3%
CAC	6533,77	-0,7%	-9%
FTSE	7544,55	0,3%	2%
MIB	24252,16	-0,1%	9%
OMX	2058,90	-1,7%	10%
SMI	12128,76	-1,1%	13%
IBEX	8584,20	-0,8%	
PSI20	5930,01	-1,2%	6%
Nikkei	-		
Topix	-		
Shanghai	3047,06	-1,3%	-16%
Shenzhen	1878,88	-1,8%	-26%
Hong Kong	7298,69	4,7%	-11%
Sensex	57060,87	-0,2%	-2%
Bovespa	107876,16	-2,9%	-9%

MATÉRIAS-PRIMAS

Indicador	Valor	Semana	YTD
Ouro	1896,9	-1,8%	4%
Prata	22,8	-5,7%	-2%
Brent	107,1	0,9%	39%
WTI	104,7	2,6%	40%
Cobre (usa)	440,9	-4,2%	-1%

CÂMBIOS

Indicador	Valor	Semana	YTD
EUR/USD	1,05	-2,3%	-7%
USD/JPY	129,70	0,9%	13%
EUR/GBP	0,84	-0,3%	0%

OUTROS INDICADORES

Indicador	Valor	Semana	YTD
VIX	33,40	Balço FED	8939
VDAX	29,80	Fed 1 mês/ 1 ano	--
Ratio Put/Call	0,78	Brent à vista/1 ano	--
Dollar Index	102,96	Ouro/Prata	83
Spread PT/DE	107,90	Ouro/Cobre	4
Spread IT/DE	183,60	TedSpread	51
US 2yr/10yr	21,28	T-Bond vs Bill	208,78
Itraxx Main	117,48	NYSE:%emp.>MA200	36%
Itraxx Crossover	199,85	Apetite Risco	-45%

Disclaimer: A presente comunicação não representa qualquer recomendação ou sugestão de investimento sobre instrumentos financeiros, nos termos definidos pelo Regulamento (UE) n.º 596/2014 (Regulamento do Abuso de Mercado). A informação contida neste documento possui caráter factual e informativo, não podendo o mesmo ser considerado um estudo de investimento (research) ou uma comunicação comercial, tal como definidos pelo Regulamento Delegado (UE) 2017/565. As fontes utilizadas na redação do documento são consideradas credíveis e reputadas, não sendo da responsabilidade do Banco Carregosa a eventual reprodução de gralhas/imprecisões constantes dessas fontes. Para qualquer tomada de decisão, os destinatários do presente documento deverão procurar aconselhamento especializado relativamente às características e riscos dos serviços e instrumentos financeiros em causa.